



Semeando

ANO 36 - NÚMERO 69 - SETEMBRO DE 2018

Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

**“Viva Deus Uno e Trino
em nossos corações
e nos corações de todas as pessoas”.**
Santo Arnaldo Janssen



Província Brasil Sul

**É graça divina começar bem.
Graça maior persistir
na caminhada certa.
Mas a graça das graças
é não desistir nunca.
Dom Hélder Câmara**

Editorial

Chegamos até sua casa com mais um Semeando. Este, traz testemunhos de Irmãs com 65, 60, 50 e 25 anos de doação, dedicação, generosidade e solidariedade como Religiosas Missionárias Servas do Espírito Santo. Testemunhos de uma vida inteira em prol do Reino de Deus, em meio ao povo.

E, ainda, encontramos relatos de anúncios do bem

que pessoas, religiosas e leigas, realizam na missão, nas comunidades e, através da Revista, partilham suas atividades missionárias.

Que a leitura desta Revista seja para todos um momento de crescimento na partilha de nossa vida, de doação de nosso tempo em prol dos outros que necessitam de nós. E todos, leitores e leitoras, sejamos enriquecidos em nossa vida com a graça de Deus.

Oração Vocacional do Jovem

Senhor Jesus,

Creio que me amas e que fizeste de mim um ser único.

Com fé e confiança peço-te que me abençoes.

Ajuda-me a engajar-me como batizado (a)

Na missão da Tua Igreja.

Torna-me atento(a) aos apelos que me fazes.

Dá-me responder com urgência e generosidade.

Ajuda-me a superar o medo que me paralisa.

Que Teu Espírito de luz e de força penetre o meu ser e, disponível como Maria, possa acolher o teu projeto sobre mim.

Dá a todos os convocados a audácia de responder.

Dá aos que já estão comprometidos a graça de ir até o fim na escuta do Teu chamado.

Amém.

Oração ao Espírito Santo



Respirai em mim, ó Espírito Santo,

Para que seja santo o meu pensar

Impeli-me, ó Espírito Santo,

Para que seja santo o meu agir.

Atraí-me ó Espírito Santo,

Para que eu ame o que é santo.

Fortalecei-me, ó Espírito Santo,

Para que eu proteja o que é santo.

Protegei-me ó Espírito Santo,

Para que jamais eu perca o que é santo.

Amém! Assim Seja!



Semeando

E-X-P-E-D-I-E-N-T-E

Publicação:

Da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo - Brasil - Sul

Equipe do Semeando:

Ir. Susana Lúcia Rhoden, Ir. Hermelinda Maria Ruschel (Coordenadora)

Artigos e Fotos:

Podem ser enviados para a Casa Provincial Espírito Santo
Rua Arnaldo Janssen, 320 - Parque Tarobá - Bairro Cará Cará
Fone: (42) 3226-4091 / 3226-4064

Caixa Postal 411 - CEP 84001-970 - Ponta Grossa - Paraná
e-mail: revistamssps@gmail.com

Serviço de Animação Vocacional

“Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos...”
(Mt 28,19)



Como Missionárias Servas do Espírito Santo somos chamadas e enviadas por Jesus para ir onde a Igreja nos envia: Pastoral nas Paróquias, Educação, Saúde, Obras Sociais, Serviços Específicos como Comunicação, Justiça, Paz Integridade da Criação, Bíblia e outros.

Dedicamos nossa vida e missão ao anúncio da Boa Notícia do Evangelho, e anunciamos o Amor de Deus por nós e todas as pessoas e criaturas.

Nossa Espiritualidade e missão:
“Tornar Deus Uno e Trino conhecido, amado e glorificado por todas as pessoas”.

SINTA-SE CHAMADA A FAZER PARTE DA FAMÍLIA!
Venha participar conosco de encontros de espiritualidade, acompanhamento e orientação vocacional.

Missionárias Servas do Espírito Santo:

Sites: WWW, mssps.org.br e WWW.ssps.org.br

Região Norte: Cx. Postal 01 - CEP: 76890-000 - JarúRo ou Facebook: Cris. Krupek (69) 98144-6236 (Tim)

Região Centro: Cx. Postal 411 - CEP: 84001-970 - Ponta Grossa - PR - Ir. Iria (42) 99911-6176 (Whatsapp) (Tim)

Facebook Iria Maria Walter

Região Sul: Três Passos - RS - Ir. Matilde: Cel. 55 98152-3877(Whatsapp) / Ir. Antonia: Cel. (42) 99964-7583 (Whatsapp)

Facebook: Matilde Sacardo

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua:

Cx.Postal 405 - CEP 844001-970 - Ponta Grossa - PR (42) 3229-1629 - Ir. Maria Eucarística

cnsdocenaculo@yahoo.com.br

Missionários do Verbo Divino

Região Norte: Av. Presidente Médice, 3358 - CEP80040-010 - Alto A. dos Parecis - RO

(69) 3643-1546 ou (11) 5187-1000 WWW.verbodivino.org.br

Região Sul: Rua Professor Brandão, 155 - CEP 800400-10 - Curitiba - PR

Facebook: Pe. Joãozinho - Cel: (41) 99833-0807 (Whatsapp)



QUASE

Sarah Westphal

Ainda pior que a convicção do não e a incerteza do talvez é a desilusão de um **QUASE**.
É o **QUASE** que me incomoda, que me entristece, que me mata trazendo tudo que poderia ter sido e não foi.
Quem **QUASE** ganhou ainda joga, quem **QUASE** passou ainda estuda, quem **QUASE** morreu está vivo, quem **QUASE** amou não amou.
Basta pensar nas oportunidades que escaparam pelos dedos, nas chances que se perdem por medo, nas ideias que nunca sairão do papel por essa maldita mania de viver no outono.
Pergunto-me, às vezes, o que nos leva a escolher uma vida morna; ou melhor não me pergunto, contesto.
A resposta eu sei de cor, está estampada na distância e frieza dos sorrisos, na frouxidão dos abraços, na indiferença dos "Bom dia", **QUASE** que sussurrados. Sobra covardia e falta coragem até pra ser feliz.
A paixão queima, o amor enlouquece, o desejo trai. Talvez esses fossem bons motivos para decidir entre a alegria e a dor, sentir o nada, mas não são.
Se a virtude estivesse mesmo no meio termo, o mar não teria ondas, os dias seriam nublados e o arco-íris em tons de cinza.
O nada não ilumina, não inspira, não aflige nem acalma, apenas amplia o vazio que cada um traz dentro de si.
Não é que fé mova montanhas, nem que todas as estrelas estejam ao alcance, para as coisas que não podem ser mudadas resta-nos somente paciência.
porém, preferir a derrota prévia à dúvida da vitória é desperdiçar a oportunidade de merecer.
Para erros há perdão; para fracassos, chance; pros amores impossíveis, tempo.
De nada adianta cercar um coração vazio ou economizar alma. Um romance cujo fim é instantâneo ou indolor não é romance.
Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo impeça de tentar.
Desconfie do destino e acredite em você.
Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem **QUASE** morre esteja vivo, quem **QUASE** vive já morreu.



Perdoar é mais que pedir perdão... um perdão sem limites

A vida de Jesus e seus ensinamentos tem a marca do Perdão generoso, incondicional e sem limites.

Ensinou-nos claramente que, quando ofendemos alguém ou quando erramos, é preciso reconhecer o erro e pedir perdão à pessoa que magoamos, assim como quando nós nos sentimos e fomos magoados, nós perdoamos. Assim o rezamos na oração de Jesus – o Pai Nosso – todos os dias: “Perdoai-nos, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. O perdão oferecido e/ou recebido, modifica minhas atitudes em relação ao outro, a outra pessoa; esta mudança vai acontecendo, silenciosamente, em nosso interior e vai nos libertando.

Jesus diz que não é suficiente perdoar sete vezes; é preciso perdoar setenta vezes sete vezes, isto é, sempre (Mt 18). Um perdão generoso e perfeito. O perdão não tem limites. Deus nos perdoa de modo incondicional e com muito amor, porque também nos ama, a cada um, com um Amor sem limites, independente de nossas fragilidades e erros. Nós é que somos mesquinhos, temos uma medida de perdão diferente do perdão e da misericórdia de Deus, que é Amor.

No Pai Nosso, rezamos “perdoai-nos como nós perdoamos”, posso, então, perguntar-me: Como é o meu perdão? Como é possível experimentar um Deus que me



perdoa sempre com infinita misericórdia e continuar condenando pessoas que são igualmente amadas e perdoadas por Ele?

Jesus quer seguidores/as, discípulos e discípulas, conscientes e perseverantes, que pratiquem e vivam o perdão sem limites de espaço e de tempo. É com o perdão que damos a nós mesmos e ao outro, que mudamos nosso interior, nosso modo de ser e viver, nossas atitudes, nosso modo de ver as coisas e de relacionar-nos conosco e com os outros. Mudamos a nós mesmos e conseguiremos transformar o mundo, a sociedade, o Brasil, em um ambiente de PAZ, sem violência e desenvolveremos uma nova mentalidade, uma CULTURA de PAZ.

Irmã Hermelinda M. Ruschel, MSSpS

Viver o perdão em nossa vida

1. Aceitar a nós mesmos tal como somos e com alegria.
2. Levantar em conta que temos recebido muito mais do que aquilo que nos falta.
3. Agradecer muito mais que lamentar.
4. Elogiar os outros.
5. Nunca se comparar aos outros: isto leva ao orgulho e à desesperança.
6. Viver na verdade, sem medo e, chamar de bem o que é bem, e de mal o que é mal.
7. Resolver os conflitos pelo diálogo e não pela força: guardar em si os rancores só pode levar à tristeza.
8. No diálogo, começar com o que une e só depois abordar o que divide.
9. Dar o primeiro passo para a reconciliação.
10. Convencer-se e perdoar é mais importante que ter razão.

SE QUEREMOS CONSTRUIR A PAZ ENTRE NÓS, ESTE É O CAMINHO.



Projeto Vivenciando Valores: o Dom da Sabedoria



Os Encontros de Formação e de Espiritualidade, no Convento Espírito Santo promovem o Projeto “Vivenciando Valores”, ao mesmo tempo, em que desenvolvemos em nossos alunos uma nova mentalidade de relações saudáveis, criando uma nova “Cultura do Encontro”. Nesse segundo semestre, os temas foram: com o Fundamental II: Jo 15 “Permaneça no Amor, para produzir frutos”, para criar novas relações no encontro consigo e com os outros. Com o Ensino Médio, focamos, a sugestão da CNBB, para o Mês da Bíblia 2018, cujo tema é “Para que n’Ele nossos povos tenham vida”; e o lema: “A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano” (Sb 1, 6) em consonância com a criação de novas relações na dinâmica do Encontro

O ambiente escolar reflete a nossa sociedade. Reconhecemos que há diferenças de mentalidade e que a discordância entre os sujeitos é natural, podendo resultar na indiferença, na intolerância ou no “diálogo”. Por isso, almejamos educar para a alteridade. Soma-se a essa demanda a necessidade de preparar nossos alunos a “viver” em sociedade, tarefa nada simples em contextos tão conturbados. Juntamente ao conhecimento transmitido por nossos excelentes professores, cabe às nossas Instituições a missão de despertar a Sabedoria em nossos educandos.

Biblicamente, o termo Sabedoria diz respeito à capacidade humana de encontrar a felicidade. Pode ser entendida como uma habilidade que ajuda a pessoa a viver com prudência, bom senso e discernimento (Sb 1, 4-5). Em algumas passagens, ela aparece no sentido humano (1 Cor 2, 4-5); em outras no sentido divino (Tg 3, 17); e até mesmo personificada como entidade femini-

na (Prov 8, 22).

A Sabedoria nos é concedida quando a Deus nos dirigimos em escuta e oração. O Rei Salomão é modelo para os nossos encontros. A ele foi atribuída a autoria do Livro da Sabedoria e de muitas obras sapienciais. Eis a sua humilde prece: “Eu não passo de um jovem e não sei o que fazer. Tu servo estás aqui no meio do povo que escolheste ... Dá, pois, ao teu servo um coração cheio de Sabedoria para governar o teu povo e ser capaz de distinguir entre o bem e o mal” (1 Rs 3, 7-9).

Recordamos que a Escritura nos revela que o “Espírito Santo é Educador” (Sb 1, 5) e que a Sabedoria é o primeiro entre os “Sete Dons do Espírito Santo” (Is 11, 2). Segundo o Papa Francisco: “nós temos, no nosso coração, o Espírito Santo; podemos escutá-lo, podemos não escutá-lo. Se nós escutam os Espírito Santo, Ele nos ensina esta via da Sabedoria, presenteia-nos com a Sabedoria que é ver com os olhos de Deus, ouvir com os ouvidos de Deus, amar com o coração de Deus, julgar as coisas com o juízo de Deus” (Catequese no Vaticano, 09/04/2014).

Nossos colégios não pretendem reproduzir o mundo em que vivemos. Não é esse o carisma das MSSpS que herdamos de Pe. Arnaldo Janssen. Nosso espaço é criativo, plural e missionário. Tal postura educacional não é utópica, mas é a finalidade primeira da educação: formar nossos alunos para a cidadania – com muito conhecimento e, acima de tudo, com a Sabedoria do Espírito Santo!

Reinaldo Milek Marques
(Professor de Ensino Religioso e Filosofia)
Colégio e Faculdade Sant’Ana – Ponta Grossa/PR





Ladainha Mariana para o nosso tempo



- Peregrina na fé, rogai por nós.
- Aquela que crê, sem tudo compreender, rogai por nós.

Nos caminhos da Palestina

- Maria da palestina, rogai por nós.
- Primeira discipula do Senhor, rogai por nós.
- Aquela que acolheu a Palavra de Deus, rogai por nós.
- Aquela que guardou a palavra no coração, rogai por nós.
- Aquela que frutificou a Palavra, rogai por nós.
- Nossa irmã na fé, rogai por nós.
- Pedagoga da fé em Caná, rogai por nós.
- Atenta às necessidades humanas, rogai por nós.
- Coração livre, aberto e desapegado, rogai por nós.



Em Nazaré

- Maria de Nazaré, rogai por nós.
- Menina que encantou os olhos de Deus, rogai por nós.
- Amada de José, rogai por nós.
- Jovem questionadora, rogai por nós.
- Servidora do Senhor, rogai por nós.
- Mulher do Sim sempre renovado, rogai por nós.
- Aquela que medita o sentido dos fatos, rogai por nós.
- Educadora de Jesus, rogai por nós.
- Aquela que vê Deus nos véus do cotidiano, rogai por nós.
- Mãe do Deus conosco, rogai por nós.

Na casa de Isabel - Magnificat

- Maria missionária, rogai por nós.
- Símbolo da solidariedade, rogai por nós.
- Feliz porque acreditou nas promessas de Deus, rogai por nós.
- Amiga de Isabel, rogai por nós.
- Cantora das obras de Deus, rogai por nós.
- Símbolo de inteireza, rogai por nós.
- Profetiza da justiça, rogai por nós.
- Esperança de libertação, rogai por nós.

Em Belém

- Maria de Belém, rogai por nós.
- Companheira de José, rogai por nós.
- Jovem Mãe de Jesus, rogai por nós.
- Amiga dos pastores, rogai por nós.
- Primeira testemunha da encarnação, rogai por nós.
- Símbolo da alegria, rogai por nós.

No templo de Jerusalém

- Maria de Jerusalém, rogai por nós.
- Mulher oferente, rogai por nós.

Em Jerusalém

- Maria de Jerusalém, rogai por nós.
- Firme junto à cruz, rogai por nós.
- Símbolo do sofrimento assumido, rogai por nós.
- Ícone da fé, rogai por nós.
- Perseverante em oração no cenáculo, rogai por nós.
- Testemunha da ressurreição de Jesus, rogai por nós.
- Batizada no Espírito em Pentecostes, rogai por nós.

Na Terra e no Céu

- Maria, tão humana e tão divina, rogai por nós.
- Glorificada junto de Deus, rogai por nós.
- Filha predileta do Pai, rogai por nós.
- Mãe, educadora e discipula do Filho, rogai por nós.
- Templo do Espírito Santo, rogai por nós.
- Modelo dos cristãos, rogai por nós.
- Símbolo humano da ternura de Deus, rogai por nós.
- Mãe das mães, rogai por nós.
- Aquela que está mais perto de Deus e mais perto de nós, rogai por nós.
- Colo de Deus em feição humana, rogai por nós.



*Inflama a chama que há em ti ...
à luz da nossa geração fundante*



Santo Arnaldo Janssen



Madre Maria Helena



Madre Josefa



Esquerda para direita:
Ir. Cristina, Irmã Laura,
Ir. Helena e Ir. M. Madalena
haurindo das fontes e origens
da Congregação MSSpS

Steyl, nossa história de vida e missão... viagem conosco e...

Depois de uma longa viagem, atravessando o Oceano Atlântico, chegando em Roma, seguindo para Düsseldorf/Alemanha, finalmente chegamos neste lindo e abençoado lugar onde tudo começou. Agradecemos, primeiramente, a Deus por nos dar coragem e força pra chegarmos até aqui e, também, à nossa Província Brasil Sul pela oportunidade de estarmos aqui nestes três meses fazendo essa experiência rica e profunda de nossas raízes e fonte missionária. Fomos calorosa e carinhosamente acolhidas pelas nossas Irmãs

da Casa Mãe, aqui em Steyl, Holanda. Sentimo-nos felizes em pertencer a essa grande Família Missionária das Irmãs Servas do Espírito Santo! Trouxemos presente, nesses lugares sagrados, todas as Irmãs da nossa Província, tantos leigos e leigas de norte a sul desse país, que fazem parte de nossa espiritualidade e carisma missionário. Lembramos também de nossos queridos familiares que sempre nos apoiam, incentivam e encorajam no caminho da vida religiosa missionária!



Altar da Igreja da Casa Mãe - Steyl



Sarcófago de Madre Maria, dentro da Igreja

Origem de nossos Fundadores

Tivemos a graça de conhecer alguns lugares históricos, sagrados e importantes para a nossa Congregação. Primeiro fomos a Issum, lugar onde nasceu, viveu sua infância, adolescência e juventude a nossa querida co-fundadora Madre Josefa. Ao chegarmos, o Pároco da Paróquia São Nicolau nos recebeu com muito carinho e hospitalidade. Foi nessa Igreja que

Madre Josefa foi batizada e recebeu os demais Sacramentos. Participamos da Celebração Eucarística e, logo em seguida, fomos ao Salão Paroquial onde nos esperava um grupo de lideranças, mulheres e homens para um delicioso café. A seguir, fomos até a casa onde nasceu e viveu Madre Josefa.



Casa onde nasceu Madre Josefa

Visitamos a cidade de Kevelaer, onde está a basílica de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos. Esse lugar foi muito especial e sagrado para nosso Pai Fundador e nossas Madres Maria e Josefa, pois iam, anualmente, em peregrinação juntamente com muita gente da Alemanha e Países vizinhos. Até hoje, essa devoção é muito popular. E, para encerrar esse dia de peregrinação seguimos para Goch, cidade onde nasceu e viveu sua infância, adolescência e juventude o nosso fundador



Pia Batismal
– Madre Josefa

Santo Arnaldo Janssen. Visitamos a Igreja onde ele foi batizado, Paróquia Santa Maria Madalena e também a Paróquia Santo Arnaldo Janssen, que são atendidas por um grupo de Missionários do Verbo Divino.

Foi um dia de muita reflexão, oração, alegrias, emoções e tantos sentimentos que brotaram do nosso ser!



Quarto onde nasceu Sto Arnaldo



Pia batismal onde Sto Arnaldo foi batizado

Visitamos, também, a terra de Madre Maria. Passamos na Paróquia São João Batista em Simmerath e a Comunidade de Rollesbroich. No tempo de Madre Maria, Rollesbroich era um pequeno povoado rural, onde nem havia comunidade católica, a mesma pertencia à Paróquia de Simmerath. A distância entre o povoado e a Paróquia era de 5km. Essa distância, a pequena, adolescente e jovem Helena Stollenwerk percorria diariamente para participar da Missa. Esse dia foi vivenciado profunda e alegremente por todo o nosso grupo.



Casa onde nasceu Madre Maria



Pia Batismal – Madre Maria



Convento Sagrado Coração de Jesus, Casa Mãe, em Steyl/Holanda.



Semeando

Essa construção foi sonhada, idealizada e acompanhada pelo nosso pai Fundador Santo Arnaldo Janssen. Daqui partiram muitas Irmãs para todos os continentes. Obra de uma arquitetura perfeita, linda, que traduz toda a Espiritualidade do nosso Fundador Santo Arnaldo. Ele a deixou como uma preciosa herança de sua vida espiritual



“Terciado é uma bênção de Deus oferecida para todas as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo para reacender a chama do ardor missionário e construir a comunhão.” (Irmã Laura Isabela Hertz, SSpS)



*“Terciado, aos pés do Senhor, tempo de graças e renovação espiritual.”
(Ir. Helena Accadrolli., SSpS)*



*“Como é lindo e maravilhoso pertencer a esta Grande Família Missionária! Ter tantos irmãos e irmãs espalhados nos 5 continentes, nessa missão comum, em meio a tanta diversidade cultural.
Eu acredito que é um verdadeiro céu aqui na terra!”
(Ir. M^a Madalena, SSpS)*



“Passar este tempo em Steyl é reavivar a história dentro de nós e nos reencantar com a vida de nossa Geração Fundante”. (Ir. M^a Cristina Krupek, SSpS–Jarú/RO)



Foi uma imensa alegria reencontrar com a Ir. Leoni Pregunta que trabalhou como missionária, por vários anos, em nossa Província Brasil Sul, em Ponta Grossa/PR, Canoas/RS, Porto União/SC, Urupá/RO e Jarú/RO.

Agora, ela trabalha aqui em Steyl/Holanda acompanhando os grupos dos Terciados. A sua presença na Casa Mãe, é uma dádiva de Deus para a nossa Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo.

Ela está enviando um abraço especial para os leitores da Revista Semeando, especialmente para o povo com quem trabalhou quando esteve no Brasil.

***Irmãs Maria Madalena, Cristina,
Helena e Laura
Missionárias Sevas do Espírito Santo - MSSpS***



Longevidade e saúde

Em tempos, onde as notícias falam sobre o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, da expectativa de inversão da pirâmide etária populacional e de avanços tecnológicos na área da medicina, o termo longevidade ganha destaque, seja em discussões científicas do tema ou associado a estratégias de marketing para tratamentos e mudanças de hábitos de vida.

Fato é que muita gente desconhece o conceito de longevidade, e mais ainda o conceito de saúde. Consultando os dicionários e contextualizando ao nosso tema, podemos definir longevidade como a duração da vida mais longa que o comum. Mas será esse o nosso objetivo? Viver mais, apenas pelo tempo vivido, como em uma disputa de quem consegue segurar mais tempo a respiração?

Nesse momento é fundamental uma compreensão do

conceito de saúde, que para muitos seria o simples fato de não estar doente, mas para a Organização Mundial de Saúde é muito mais abrangente. Saúde significa o estado de normalidade de funcionamento do organismo humano, viver com boa disposição física e mental, e desfrutar do bem-estar social entre os indivíduos.

A reflexão sobre longevidade saudável será, com certeza, um passo importante nas discussões sobre políticas de saúde pública para os próximos 50 anos. Quem sabe, num futuro nem tão distante, possam existir práticas de saúde que se preocupem mais em prevenir e dar qualidade de vida, do que apenas em tratar as doenças já estabelecidas e as suas complicações.

Dr. Gustavo Rezende Silva
Médico Ortopedista e Traumatologista
CRM-MT 9.189 | RQE 4.060
Sapezal/MT

Oração antes de ler a Bíblia

Senhor, nossas palavras são demasiadamente pobres para agradecer pelo maravilhoso dom de tua palavra escrita que, ultrapassando os limites do tempo, continua a nos falar da fé que dá sentido à vida, da alegria que abre os corações e do amor que nos faz ser irmãos.

Concede-nos, Senhor, um grande amor pela Bíblia. Queremos aproximar-nos deste livro com fé, para que saibamos encontrar em suas páginas sagradas o amor que une a família, a paz de que o mundo precisa.

Ensina-nos, Senhor, a ler a Bíblia com respeito, humildade e fé.

Queremos colocá-la em nossas casas para que seja luz que ilumina, palavra que acalma, presença viva de amor!

Nós te pedimos, ó Pai, que o homem de hoje, cansado e insatisfeito, tenha coragem de aproximar-se da Bíblia para encontrar nela o caminho, a verdade e a vida. Amém.



*“Ante a luz do Verbo (Jesus) e o Espírito da Graça
afastem-se as trevas do pecado e a noite da incredulidade,
e viva o Coração de Jesus em nossos corações
e nos corações de todas as pessoas”*

(Santo Arnaldo Janssen)

Irmã Marianne Weiss *65 anos de Vida Consagrada.*

A Irmã Marianne mora na Comunidade da Ressurreição, Terceira Idade, no Convento Espírito Santo. Natural da Alemanha, veio para o Brasil em 1954. Ao chegar aqui, já havia concluído a graduação em Enfermagem e começou a atuar imediatamente. Posteriormente, fez especialização em Obstetrícia.

Irmã Marianne é Missionária Serva do Espírito Santo que trabalhou para os pobres e com os pobres. Ela mesma

partilhou em um Retiro, que o tempo mais feliz de sua vida foi quando trabalhou com os pobres. Tinha um projeto de ajuda da Alemanha, de onde recebia doações de roupas usadas com as quais fazia bazar em benefício dos pobres. Parentes seus e benfeitores contribuía com dinheiro para a missão, com esta ajuda construiu casas para famílias pobres, pagava cirurgias e médicos para quem não tinha condições, doava cestas básicas de alimentos. Ela mesma levava, no seu “fusquinha”, que ganhou de uma benfeitora, e

que ela mesma dirigia com muita habilidade, pacientes de Cândido de Abreu/PR para Curitiba para tratamentos especiais.

Sua primeira missão no Brasil foi no Hospital Santa Helena, em São Paulo/SP, onde teve suas primeiras aulas de português, sua professora foi a Irmã enfermeira chefe. Ensinou da seguinte maneira: “Ir. Marianne, hoje, você vai com cada paciente e diga “bom dia”! No dia seguinte: “hoje vai com cada paciente e diga bom dia, como vai?” E assim foram as aulas de português. Mais tarde trabalhou no

Hospital N. Sra. Medianeira, em Medianeira/PR, atendendo os mais pobres da cidade.



Em agosto de 1968, as Irmãs MSSpS deixaram o Hospital e Ir. Marianne foi morar no Educandário Nossa Sra. Medianeira das MSSpS e continuou trabalhando como parteira atendendo partos nas casas de família. Assim fez durante dois anos, até que o Pe. Luiz Mark, pároco, cedeu o seminário desativado, para que aí exercesse seu trabalho de parteira. Mais tarde, o Pe. João Mors construiu a 2ª parte com bloco cirúrgico. Trabalhou, também, em outros hospitais dirigidos pelas Missionárias Servas do Espírito Santo. Sua última missão foi no Seminário

do Verbo Divino, em Ponta Grossa, atendendo aos padres idosos e doentes, durante 10 anos. Depois veio para a casa Provincial Espírito Santo onde continuou com seu bazar em benefício dos pobres. Em todos os trabalhos nunca se ouviu alguma queixa de que era pesado, pois dedicava-se aos pobres com amor e alegria.

Obs: Hoje a Irmã Mariane mora na Casa Provincial, enferma, sob os cuidados das enfermeiras que com muito carinho cuidam dela, em sua doença.

Redigido pela Irmã Isbela Schoffen.



Irmã Theresinha Volkers 65 anos de Vida Religiosa Consagrada

Irmã Maria Terezinha mora, atualmente, em Ponta Grossa/PR, na Comunidade da “Ressurreição”, no Convento Espírito Santo. Trabalhou como missionária Serva do Espírito Santo em diferentes Pastorais, sempre em atitudes de disponibilidade e prontidão, mesmo em meio a dificuldade

Irmã, conte-nos como surgiu sua vocação para ser Missionária Serva do Espírito Santo.

Sou natural de Biriricacas/Espírito Santo. Aos seis anos de idade, fiz a Primeira comunhão. No momento da Confissão, o Padre Francisco Tolinguer pegou-me no colo e disse-me: “Você não tem pecado, mas peça a Jesus para ser uma Missionária Serva do Espírito Santo”. Fiz o pedido a Jesus e senti o Seu chamado. Contei a meus pais, e desde aquele dia eles rezavam cada noite e davam-me a bênção, pedindo a minha perseverança.

Aos 14 anos, fui estudar no Colégio Imaculado Coração de Maria, no Méier – Rio de Janeiro-RJ, com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Mais tarde, fui admitida, como candidata, no Convento Santíssima Trindade, em Santo Amaro/SP, iniciando a caminhada de seguimento a Jesus, o Noviciado, aprofundando o conhecimento da Congregação e a espiritualidade, vida de oração. Em 08 de dezembro de 1953, fiz minha Primeira Profissão Religiosa e após cinco anos, solenemente consagrei-me definitivamente e para sempre, a Deus e à missão professando os Votos Perpétuos, como Missionária Serva do Espírito Santo.

O que sustentou a sua vocação como Missionária Serva do Espírito Santo? Valeu a pena?

Sempre confiei na Divina Sabedoria e tinha como guia e apoio “Nossa Senhora” que caminhava ao meu lado, dando-me força e coragem de viver até o fim, com fidelida-



de, o que um dia prometi ao Senhor: segui-lo para sempre como religiosa-consagrada. Eu me decidi livremente pelo Cristo e, com coração ardente quero amá-lo e desejo estar com Ele para sempre.

Deixe sua mensagem para as jovens que sentem o apelo do chamado de Jesus, para a vida religiosa-missionária.

Meus queridos jovens, digo-lhes que vale a pena seguir Jesus. Percebam a situação da realidade atual. O Papa Francisco tem grande estima pelos jovens.

Seguir o chamado de Jesus é dar um passo que

vale ouro: ser Serva do Espírito Santo. Tantos jovens com o desejo de seguir Jesus! Nós aguardamos, vocês jovens! Venham sem medo. Jesus que chama estará com você.



Irmã Mariamicaela Escalquette *65 anos de Vida Religiosa Consagrada*

Conte-nos algum acontecimento missionário de destaque no decorrer de seus 65 anos de como Missionária Serva do Espírito Santo.

Em meus 65 anos de Vida Consagrada como Missionária Serva do Espírito Santo, dediquei-me à Educação na Escola, porém, quero destacar como acontecimento missionário minha atividade pastoral: Atuei com entusiasmo no Bairro São Bernardo, periferia de Porto União-SC, numa Igreja/Comunidade recém criada, que se formou após grandes



enchentes; ali trabalhei, juntamente com outras catequistas, orientando crianças, adolescentes e jovens para viver uma vida digna, também dando catequese cada semana. Esses fatos ocorridos ajudou muito na missão.

O que sustentou a sua vocação como Missionária Serva do Espírito Santo? Valeu a pena doar seu viver na missão com todas as suas recompensas?

O que sustentou minha vocação como Missionária Serva do Espírito Santo foi a oração, os Retiros espirituais, especialmente o Retiro de Pascoalização que me transformou e me entusiasmu

pela Vida Religiosa, que é viver como Cristo viveu.

Deixe sua mensagem para as jovens que sentem o apelo do chamado de Jesus, para a vida religiosa missionária

Sejam alegres, entusiastas. A alegria cativa a juventude.





Irmã Lenita Romanini (Maria Romanini) *60 anos de Vida Consagrada*

A Ir. Lenita mora, atualmente na Comunidade da Ressurreição, no Convento Espírito Santo, em Ponta Grossa. Após uma vida toda dedicada ao serviço da missão, hoje vive seus dias tranquilamente, no silêncio e na oração.

Conte-nos como foi a sua infância junto a sua família e vocação

“Bendito seja Aquele que todos os dias te fala, te abraça, permanece a teu lado!” Deus é minha fortaleza e o tem sido em toda a minha vida.

Junto aos meus pais e meus sete irmãos, até os meus vinte anos de idade, conheci o amor de minha família, com quem, na simplicidade da minha gente, trabalhei no cultivo do café em terras do nosso patrão, garantindo nossa subsistência. Veio a crise do café em nosso estado, e, conseqüentemente, o

desemprego para muitos que dependiam do cultivo da terra de outrem. Foi, então, que meu pai, com sua família, procurou alugar-se no Paraná. Eu, nessa época, não sabia nem ler, mas tinha o grande sonho de tornar-me Religiosa.

Nesta circunstância, um missionário da SVD (Sociedade do Verbo Divino) Padre Bernardo Lübe, em visita pastoral por onde morávamos, num encontro realizado, perguntou se alguém gostaria de participar do grupo de Irmãs



meu irmão se dispôs a conduzir-me ao Convento Santíssima Trindade, dando início à minha trajetória de Missionária Serva do Espírito Santo.

O que sustentou a sua vocação como Missionária Serva do Espírito Santo?

Com a graça de Deus, fui vencendo obstáculos, dificuldades, no intuito de chegar à concretização do meu sonho de consagrar minha vida ao serviço de Deus e dos irmãos. E o realizei na oração, na vida de comunidade, nos serviços gerais, no serviço de cozinheira e em tudo que pudesse agradar a Jesus. Nos últimos anos,

dediquei-me nas visitas pastorais a pessoas enfermas no Hospital N. Sra. da Luz em Medianeira, levando a todos, com alegria, o amor de Jesus.

Deixe sua mensagem para as jovens que sentem o apelo do chamado de Jesus.

São passados 60 anos daquele dia da minha consagração religiosa e sinto-me realizada em meu ideal de vida. Gostaria de lembrar às jovens que se sentem atraídas para o seguimento de Jesus, que coloquem no Senhor sua confiança com alegria na certeza de que Ele, com você, levará a bom termo a plena realização de sua vida.



Servas do Espírito Santo, que moravam e trabalhavam em Santo Amaro/SP, e se empenhavam no serviço a Deus e aos irmãos, frisando que a Vida Religiosa primava pela oração, pelo trabalho, pelo sacrifício.

Com entusiasmo e alegria afirmei o meu desejo de consagrar minha vida a Deus, e

“Ó FORÇA minha, volto meu olhar para TI, pois TU, ó meu Deus, és a minha fortaleza. Que o TEU amor vá à minha frente, ó Deus. Quanto a mim, vou tocar e cantar para Ti, pois Tu foste minha fortaleza. Vou aclamar Teu amor pela manhã, pois sois meu refugio no dia da angústia, ó Força minha, minha fortaleza!”

Irmã Elviramaria Rodrigues *60 anos de Vida Religiosa Consagrada*

A Irmã Elviramaria, atualmente, mora na Casa Provincial, gozando do silêncio e proximidade do Senhor, após muitos anos de serviço gratuito e silencioso na missão de educadora, que lhe foi confiada em Colégios da Congregação.

“Um dia, escutei Teu chamado, divino recado, batendo no coração! Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da Tua mão”, servindo-te, Senhor, como Serva do Espírito Santo, tendo à minha frente, uma multidão buliçosa de adolescentes, que me ensinaram a simplicidade de uma doação em sala de aula. Este foi o cenário que desfrutei, prazerosamente, de minha tarefa missionária, no intuito de ir acendendo pequenas lâmpadas naquelas vidas em flor, ávidas de realizações para que permanecessem iluminando pela vida afora.

Foi um punhado de anos de uma feliz convivência no seio da querida Congregação, que deixou marcas na vida da gente, numa troca de bem querer.

Vejo agora chegar a terceira idade, sorrateira, como algo que vem sem se anunciar nem pedir licença e dou-lhe as Boas Vindas, sabendo que traz consigo um encanto especial, despojando a gente a seu jeito próprio e abrindo espaço para vivenciar surpresas que vão aparecendo, esperando que as acolhamos com o mesmo amor daqueles tempos plenos de afã, quando, então, prevalecia, em nossa tarefa diária, singular espírito de doação, sempre com os olhos fixos no Senhor da Seara, qual arrimo na caminhada missionária pelas estradas da vida.

Experimento um impulso para muito cantar a Deus,



louvar e agradecer a quantas pessoas que participaram de minha trajetória, desde o convívio feliz com meus queridos pais, irmãos, pessoas amigas que trago no coração. Peço a Deus que minhas orações e todo bem que fizer sejam vistos como realizados por eles. Amém!

VOCÊS, queridas jovens que escutam o mesmo chamado - divino recado, batendo em seus corações como aconteceu comigo, que se alegrem e dêem seu SIM generoso, porque Deus lhes deseja a felicidade do SEU AMOR.





Irmã Marta Maria Arhnold 50 anos de Vida Religiosa Consagrada”

*“Por causa de Cristo, tudo deixei! Meus pais e amigos também. Tudo entreguei!
E, assim, vou te seguindo, o meu eterno louvor!”*

Nasci no Vale Suíço, São Vendelino/RS. Deus me chamou em meio a uma família onde se cultivavam os valores cristãos e se respirava um clima profundamente marcado pela unidade e partilha. Desde os meus dez anos de idade sonhava em ser religiosa. Certo dia, brincando no jardim da casa, junto aos meus irmãozinhos, ao passar um avião, falei: “um dia vou para muito longe...” Folhava um livro, onde se encontravam propagandas vocacionais de várias congregações religiosas. Uma foto preto e branco com um grupo de Pré-Noviças, me atraía como um imã. “Missionárias Servas do Espírito Santo, casa Mãe na Holanda, Sede Provincial em São Paulo”. Ao mani-



festar aos meus pais o meu desejo, eles me questionaram: “Porque ir tão longe, para uma Congregação desconhecida, quando existem tantas na nossa redondeza”. Contava, apenas, com 14 anos e esperei mais três, guardando este desejo no coração. Um certo dia, meu pai disse-me: “Nós recebemos tantos missionários de outros países. Agora chegou a nossa vez de partilhar”. Aos 17 anos, deixei tudo para ir em busca do grande ideal. Viajei 40 horas e mais, de trem “Maria Fumaça”, partindo de Porto Alegre, rumo a Ponta Grossa.

No dia dos meus Primeiros Votos, após o almoço, a Provincial chamou-me e disse-me: “Você tem destino missionário para o Chile”. E... fui. Experiência muito desafia-

dora. Trabalhei no Colégio do Verbo Divino, depois numa escola da Periferia. Atuei, também, na Pastoral do Batismo e Formação de Comunidades de Base. Recordo, com muita satisfação a experiência dos trabalhos de alfabetização, na sala de aula. Tudo o que pude vivenciar, durante os seis anos, em meio as lutas do povo, foi uma profunda experiência Bíblica. Retornei ao Brasil para a preparação intensiva aos votos perpétuos. Assumi a Formação no Noviciado por treze anos. Hoje, tenho a alegria de ver tantas Missionárias SSpS, comprometidas com o anúncio do Reino, pelo mundo afora! Tempo de muitas graças foram os anos de estudo de Espiritualidade na Universidade Lateranense, em Roma e onde integrei a Equipe de Formação Internacional para as Irmãs da nossa Congregação. Depois, assumi por dois períodos a Direção da Província; por longos anos dediquei-me aos trabalhos de Espiritualidade, formação, retiros espirituais e acompanhamento dos Missionários Leigos do Deus Uno e Trino.

Meu coração transborda de alegria e de gratidão ao Deus Uno e Trino, que me chamou, conduziu e sustentou com sua constante presença e graça; pela família que sempre me apoiou, à Congregação das Missionárias SSpS que me acolheu e, a todas as pessoas que me motivaram a perseverar na caminhada da Vida Missionária.

JOVENS não se intimidem. Se Deus nos chama, Ele nos acompanha e sustenta em todos os desafios que se apresentarem nesta aventura de segui-Lo e de doar-se, no serviço ao Reino, pelo anúncio do Evangelho.



Irmã Zinilda Zeni *50 anos de Vida Religiosa Consagrada*

“Tudo posso Naquele que me conforta” (Fil)

Irmã Zinilda Maria Zeni, Natural de Três Passos/RS. É a primeira de oito irmãos. Aos 15 anos, - agosto de 1958 - ingressou no Colégio Espírito Santo, em Três Passos, pertencente às Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, ficando aí, por 7 anos, estudando e trabalhando.

Em 1964, entrou no Convento em Ponta Grossa, no Colégio Sant' Ana, para começar sua preparação para vida religiosa missionária. Em 1968, professou seus primeiros votos e foi enviada, como missionária, para o Chile. Ali, lecionou no Colégio MSSpS, na Cidade de La Ligua e, no Colégio dos Padres Missionários do Verbo Divino (SVD), em Santiago. Foi um tempo rico de muitas experiências missionárias, visitando famílias de baixa renda e, levando a mensagem de Jesus.

Em 1972, retornou ao Brasil, e continuou sua missão de educadora, com alunos do Ensino Médio e da 5ª a 8ª séries, sempre lançando a semente da Palavra de Deus.

Hoje, somam-se 46 anos de dedicação à missão de Educadora nos colégios da Província Brasil Sul: Colégio e Faculdade Sant' Ana, Ponta Grossa/PR; Colégio Espírito Santo, Canoas/RS; Três Passos, Colégio Municipal; Colé-



gio Santa Maria, Cascavel/PR. Foi sempre uma presença alegre e dinâmica entre alunos, professores e funcionários, procurando ser testemunha de vida e de fé, entre todos.

Atualmente, encontra-se em Canoas lançando sementes de vida e esperança entre os alunos, rezando, contando e refletindo com textos bíblicos, cultivando a semente da paz, do amor, protegendo e defendendo a vida das pessoas e da natureza.

Como Irmã missionária sempre levou a sério sua consagração, com coragem prossegue em frente com oração, fé e a força do Espírito Santo e o incentivo da família que muito a ajudou a viver sua vocação de religiosa consagrada.

Por isso, queridas jovens, fica o convite de que vale a pena gastar uma vida pela causa do serviço missionário. Se Deus chama dá sua graça para vencer e não desanimar. Se você sentir o chamado para ser uma Irmã Serva do Espírito Santo, diga sim e venha ser feliz, alegre no serviço do Reino de Deus. Deus é Tudo e o nosso nome está escrito na palma de Sua mão.

Comunidade de Canoas/RS





Irmã Maria Sônia Muller, MSSpS 50 anos de Vida Religiosa Consagrada

Missionária Serva do Espírito Santo a serviço da missão.

Muito cedo percebi meu chamado para a Vida Religiosa. Foi um momento muito simples, mas extremamente especial. Meu pai fez uma cirurgia no hospital atendido por religiosas. Como eu ainda era criança, a Irmã me deu alguns vidrinhos para brincar. Assim, passei a tarde me ocupando com estes brinquedos e descobrindo o ambiente. A forma como ela me tratou e, como lidava com os doentes, toucou o meu coração. Voltando para casa, depois de alguns dias, disse no meu coração: vou ser uma Irmã.

Aos 18 anos, quando assisti a palestra de uma Irmã Missionária Serva do Espírito Santo, falando para os estudantes do Ginásio e do Magistério e, em Três Passos/RS, ao refletir sobre a falta de missionários na África, a chama da vocação reacendeu; voltou a inquietação de dar uma resposta àquilo que estava se movendo no silêncio do meu ser.

Eu estava muito bem decidida profissionalmente, abraçar o magistério para ensinar as crianças a ler e escrever. Era o que me encantava, a alfabetização. Comecei minhas atividades de magistério e, ao mesmo tempo, a ideia vocacional rodopiava em minha cabeça. As dúvidas não faltavam; eu mesma criava dificuldades para a minha decisão.

Porém, a vida é generosa, dá muitas voltas, oferece oportunidades para todos, basta querer e abraçar o momento da graça. Aos 20 anos tomei a decisão de ser uma Missionária Serva do Espírito Santo e servir na África. Não tive a oportunidade de ir para África, mas entendi que posso ser uma missionária educadora no Brasil.



Fiz a formação para a Vida Religiosa em Ponta Grossa durante alguns anos. Minha primeira missão foi na Escola N. Sra. Medianeira, em Medianeira /PR. Uma experiência lindíssima com alunos do Ensino Fundamental e a comunidade paroquial. Tive oportunidade de reorganizar a escola e os processos pedagógicos. A comunidade das Irmãs era maravilhosa; havia um comprometimento extraordinário de todas. Entre os muitos afazeres, tive oportunidade de estudar e me preparar para as atividades que exerço até hoje: ser docente e gestora de escola.

Também atuei em diferentes setores, tais como, na CNBB/ Brasília, como assessora da Linha Missionária. Foi uma experiência muito importante, acompanhar os missionários brasileiros que atuavam em outros países, visitando alguns países de missão na África: Angola, Moçambique, Costa do Marfim, República do Congo, Senegal e Guiné Bissau.

Durante seis anos estive na função de Provincial, isto é, a responsável pelo bom andamento das obras e comunidades de Irmãs no Brasil, região sul.

Ao voltar para o Brasil em 2003, atuei no Colégio Santa Maria em Cascavel, PR e, em dezembro do mesmo ano fui enviada para Canoas, onde atuo na educação como diretora desde 2004.

É maravilhoso ver que entre as dificuldades e desafios pode despontar uma realidade nova, isto é, uma educação com o rosto do hoje. A vida retribui com abundância aos que dão com generosidade.

Agradeço a Deus, às Irmãs da minha congregação por tudo o que recebi na vida e por tudo que eu pude contribuir na construção de uma sociedade melhor através de jovens que recebem uma formação integral.

Irmã Ivone Maria Kleinubing, MSSpS 50 anos de Vida Religiosa Consagrada

Em meus 50 anos de vida e missão como Missionária Serva do Espírito Santo desenvolvi minhas atividades em diferentes pastorais nas paróquias por onde passei. Por muitos anos, trabalhei em Jaru/RO, na Pastoral da Saúde Alternativa, além de outras pastorais na Paróquia. Trabalhei ainda em outras localidades: Ortigueira/PR, Três Passos/RS, Porto Alegre/RS e, atualmente, moro no Bairro Santa Paula/Ponta Grossa/PR, dedicando meu tempo em cuidar da saúde das pessoas, sobretudo



aos mais pobres.

Os meus 50 anos na missão foram vividos na constante doação ao Reino de Deus e ao seu povo.

Hoje, sinto-me muito grata ao Deus Uno e Trino e à Congregação pelos 50 anos de Vida Consagrada. Ele sempre esteve presente em minha caminhada como religiosa, dando-me forças, alegrias e a generosidade em servi-lo sem cessar.

Deus Uno e Trino seja louvado, hoje e sempre!

**Irmã Ivone Maria, MSSpS
Santa Paula/Ponta Grossa/PR**

Parabéns,



*Irmãs
Jubilares!*

***CELEBRAR: VIDA - MISSÃO - VIDA
65 - 60 - 50 - 25***

anos de doação ao próximo: irmão, irmã.

Recebendo em troca carinho, afeição, gratidão e muito amor.

Uma vida toda vivida na doação a Deus e no amor caridade.

***EM TUDO E POR TUDO, LOUVOR, HONRA
E GLÓRIA AO DEUS UNO E TRINO.***



Irmã Elma Scheibel 50 anos de Vida Religiosa Consagrada

“Um dia escutei teu chamado, Senhor ...”

Com esta frase Bíblica: **“O Espírito do Senhor está sobre mim porque Ele me consagrou com Unção para anunciar e proclamar a Boa Notícia aos pobres, aos cegos a recuperação da vista, libertar os presos e os oprimidos e proclamar o Ano da Graça do Senhor.”** Lc,4,18-19.

Aos 14 anos de idade, deixei a casa de meus pais para iniciar a minha jornada vocacional. Por ocasião das Missões Populares, a Irmã Bernardina, MSSpS, perguntou ao grupo de adolescentes que a acompanhavam: “quem gostaria de ser Irmã Missionária?” E eu me apresentei logo para ela. A Irmã Bernardina conversou comigo e, no dia seguinte, com a minha mãe, parecia que tinha pressa, por isso, sugeri que eu fosse para Poço das Antas, interior do Rio Grande do Sul, para continuar os estudos. Minha família tinha poucos recursos para custear meus estudos e estadia com as Irmãs. Foi então que decidi trabalhar no Hospital das Irmãs, na mesma locali-



dade e morar na comunidade, e visitar a família somente nas férias. As 17 anos, já decidida a tornar-me Religiosa Missionária, foi-me sugerido que fosse até Três Passos, RS, pelo menos por um ano.

Aos 18 anos ingressei na Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, em Ponta Grossa. Professei meus primeiros votos com 23 anos. Vivi minha missão como religiosa em diferentes experiências e pastorais, voltadas para área

da saúde. Atuei, também, na Pastoral da Saúde Popular: Homeopatia, Fitoterapia, Formação de Agentes de Saúde, Catequese. Para aprofundar meus conhecimentos na Saúde, cursei Técnico de Enfermagem. Atuei em Hospitais no serviço da Enfermagem. Nesta Missão identifiquei-me com Jesus, que, constantemente, se preocupou em aliviar o sofrimento do povo e procurei viver, na área da saúde, o ideal de ajudar o próximo em suas dificuldades na busca pela saúde física e espiritual.





Irmã Hilda Rodrigues da Silveira 25 anos de Consagração Religiosa

*“Eu te chamei pelo nome para ser profetiza entre as nações” (Cf. Jr 1,5)
“A experiência de fé vivida na família e na comunidade onde me criei
e aprofundi minha experiência de Deus, me levaram a dar passos”.*



Olhando com gratidão minha história, vejo nesta trajetória de 25 anos de vida dedicada à missão, que é hora de agradecer a Deus pela vocação. Agradeço imensamente à Congregação, todas as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo pela acolhida e oportunidade de estudos e crescimento pessoal, espiritual e profissional. Celebrar vinte cinco anos de “Vida Consagrada” é fazer memória de uma história que foi sendo construída com Deus. As diferentes realidades: Pastorais, Educação, Formação e, principalmente, a área de Saúde Hospitalar que me levaram a enfrentar com mais fervor a missão em defesa e cuidado da vida, assumindo com maior radicalidade o projeto de Jesus Cristo. O lema que sustenta minha vida: “Eu te chamei pelo nome para ser profetiza entre as nações” (Cf. Jr 1,5), é baseado na missão de Jeremias. Mesmo na fragilidade, entendi e entendo que Deus me chama para ser sua Serva. “A Vida Religiosa Consagrada, é uma graça de Deus, porém, exige muitas

renúncias e superações”. Enfrentei muitos desafios, obstáculos e provações na missão! Mas, pela graça da fé, da oração e da ajuda de tantas pessoas amigas, familiares, congregação foi possível continuar firme nesta linda e desafiadora missão. Para cada situação, sempre pude contar com a força divina e com as pessoas certas que estiveram ao meu lado.

Hoje, olho para trás e sinto muita alegria e realização pela caminhada feita até aqui e olho para frente com muita esperança e coragem para continuar este caminho. Deus me colocou nesta Congregação para o serviço Missionário do seu Reino e me confiou esta importante missão que



me realiza a cada dia e me faz muito feliz em poder servir o próximo.

Obrigada, Senhor, pelo Teu amor infinito e pelos 25 anos de vida e missão, principalmente pelo serviço dedicado aos mais fragilizados do nosso povo, aqueles que se encontram enfermos e necessitam do restabelecimento de sua saúde. Que eu possa continuar, servindo-os.



Salmo de gratidão pela Vida Consagrada ao Senhor

Obrigada, Senhor, por me escolher para viver o Teu projeto de amor, como Missionária Serva do Espírito Santo.

Apesar das minhas fragilidades e fraquezas, escolheu-me para ser sua Serva.

Sua ternura é a minha segurança.

Dou graças pelas oportunidades que tive, ao longo dos anos, de trabalhar em prol da vida;

Dou graças pelas pessoas que foram colocadas ao longo do meu caminho, e que apontaram o amor de Deus



e para a essência da Vida e da Missão;

Dou graças por aquilo que sou, por todas as graças recebidas ao longo da caminhada;

Dou graças pela persistência, perseverança, confiança, desafios, pelo SIM e os NÃOS diários, que ajudaram a trilhar os caminhos do Projeto do Reinado de Deus.

Peço a graça de continuar sendo uma pessoa aberta, fiel e sempre comprometida com a dignidade do Ser Humano. Concede-me humildade, sabedoria Divina e o dom da Fé.



Irmã Isolde Linck 25 anos de Vida Religiosa Consagrada

Celebrar 25 anos de Vida Religiosa Consagrada é fazer memória da história pessoal. Essa história que iniciou com meu nascimento no dia 20 de janeiro de 1963. Nasci numa família simples, batalhadora e muito religiosa. Ao longo desses 25 anos, dediquei-me à Educação e Pastoral da Catequese. Trabalhei em Porto União, Cascavel e Ponta Grossa. Desde 2004, moro em Ponta Grossa e integro a comunidade do Colégio e Faculdade Sant'ana. Em 2006, assumi a coordenação da Creche de Educação Infantil Sant'ana, Vila Clóris. Para mim, essa experiência de atuar junto às crianças de zero a 05 anos é um grande desafio e, ao mesmo tempo, alegria em poder ajudar a tantas crianças que precisam do nosso amor, carinho e proteção. Aprendi



muito, trabalhando na comunidade da Vila Clóris, que me fez e faz perceber que o amor de Deus está em cada criança, em especial nas mais carentes. Sou formada em Pedagogia e Psicologia, dois cursos que me ajudam sempre mais a entender o desenvolvimento humano e espiritual de cada pessoa. Sou muito grata ao Deus Uno e Trino por celebrar meus 25 anos de Vida Consagrada e à Congregação pelo apoio e

incentivo durante toda minha caminhada e missão. Desafios, dificuldades, crises existem, mas, quando sabemos o que queremos, somos capazes de superar e enfrentar qualquer obstáculo. Confio nas palavras de apóstolo São Paulo: "tudo posso naquele que me fortalece". (FL. 4.13).

MSSpS em RR na luta pelos direitos e vida digna...



DIREITO DA AGRICULTURA FAMILIAR...

2º Fórum da Agricultura Familiar da Cooperativa do APIAU. Esta é uma organização de pequenos agricultores, com o objetivo de construir políticas agrícolas justas, a pequenos passos, o que não é imediatismo... Morador daqui, trabalhando com a terra, e, daqui lutando pela sobrevivência. O verdadeiro direito é a VIDA, não a luta pela sobrevivência! „Queremos viver no campo e do campo!“

“A Organização dos pequenos agricultores nos faz continuar acreditando apesar do país que temos“, diz o Agricultor Sr. Nonato

Direito da Criança...

A PASTORAL DA CRIANÇA...salva a vida de muitas crianças e previne a mortalidade infantil. Os/as líderes da Pastoral da Criança estão

mudando a cara do nosso Brasil. Eles/elas vão ao encontro e estendem a mão e apoiam a quem mais precisa. A Pastoral chamada a se adentrar numa realidade mais complexa e comprometedora para o desenvolvimento da gestante e da criança, tendo por base, os direitos da gestante e da criança, assegurados na CF/88 e no ECA.





Direito da Mulher...



O desenvolvimento do Projeto: Mulher, Direito, Dever e Cidadania é um estudo permanente dos direitos fundamentais da mulher. Iniciamos a 1ª etapa com cinco grupos de mulheres, em três comunidades indígenas e duas comunidades não indígenas.

Na Paróquia Santo Isidoro em Alto Alegre, complementamos com o tema: Justiça Restaurativa da Mulher Samaritana com enfoque na realidade atual.

Semeando

Direito dos Povos Indígenas...

A LUTA CONTINUA, UNIDOS VENCEREMOS!!!!...o grito dos Povos Indígenas na VII Marcha dos Povos Indígenas de Roraima nos dias 08 – 09 de agosto de 2018, foi com o espírito de luta, união, renovação e fortalecimento pela defesa e garantia dos direitos dos Povos Indígenas: Terra, saúde, educação, sustentabilidade e outros.



Direito da Migração...



Vulnerabilidade dos migrantes da Venezuela sonha um mundo sem fronteiras...uma comparação ou uma diáspora pelos dados da OIM (Organização Internacional do Migrante) apresenta que, atualmente, o fluxo da migração venezuelana é maior que o movimento do mar que separa a Europa da África. E ONU-ACNUR declara a crise na Venezuela um dos maiores EXODOS da história da América Latina.

Em Alto Alegre, a Paróquia Santo Isidoro realizou o primeiro encontro – roda de conversa com objetivo de

escuta e partilha das experiências e expectativas entre os irmãos venezuelanos para a superação dos passos de migrar. Participaram 88 pessoas, contribuindo com suas experiências. Organizamos as datas de atendimento na PF, Ministério do Trabalho e Curso de Português, pois os poderes governamentais ainda não se entendem sobre a condução da política migratória.

A Diocese de Roraima descentralizou os atendimentos aos migrantes para as Paróquias e Áreas Missionárias por meio da Pastoral do Migrante formando uma grande rede. Em Alto Alegre, pelo último censo, foram acolhidos aproximadamente 200 migrantes com quem já temos contato, cada dia chegam mais e outros que se encontram nas vicinais – interior de Alto Alegre, destes ainda não temos dados concretos.

Acreditamos que a migração é uma geração de novas oportunidades para, como diz Papa Francisco: Acolher, Proteger, Promover e Integrar.

Ir. Elvini Tavares SSpS e Ir. Aurélia Príhodová SSpS





Deixemo-nos conduzir pelo Espírito Santo Semana Vocacional em Ipiranga - PR

O serviço de Animação Vocacional da Diocese de Ponta Grossa organizou uma Semana Vocacional em Ipiranga/PR, com início no dia 28 de julho e encerramento no dia 04 de agosto.

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição, foi fundada em 08/12/1896, tem 21 capelas e a Matriz. Um povo muito acolhedor, simples e de muita fé.

Esta Semana Vocacional teve como objetivo o despertar para a realidade vocacional em suas várias dimensões, desde o chamado à vida, à vocação cristã, leiga, matrimonial e específica (sacerdotal e/ou consagrada). Além disso, foi dado destaque à Ação Evangelizadora “Cada Comunidade uma nova Vocação” e em especial, ao Jubileu de Diamante do Pe. Nelson Frederico Schiel, páro-

co em Ipiranga. São 60 anos de vida sacerdotal dedicados à Igreja de Ponta Grossa.

Para este serviço foram convidados alguns sacerdotes, religiosos e religiosas, formandas, seminaristas, entre as quais as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, com a participação das postulantes Jeanne Pendiuk, Roberta Dallabrida e a Aspirante Patrícia Zeponi e a Irmã Iria Maria Walter MSSpS. Fomos enviadas às comunidades em pequenas equipes ou só uma pessoa conforme o número de famílias. Ali promovemos encontros dinâmicos e realizamos visitas nas famílias, para que, como pequenas Igrejas Domésticas, suscitem vocações através do cuidado e atenção com a vida, do diálogo, oração e partilhas.

Semeando



Comunidade de Cerro Azul. Foi um tempo muito produtivo! Fizemos visitas nas casas, onde rezávamos com as famílias e abençoávamos a casa e objetos devocionais. Pra mim foi uma experiência maravilhosa; aprendi e ensinei muita coisa. Cada família visitada transmitiu uma fé gigante, deixando-me mais empolgada para encarar os desafios que iam aparecendo.

Chamo-me Roberta, tenho 18 anos, sou Pré-noviça das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Moro na cidade de Ponta Grossa/PR.

Esse ano, tive o privilégio de participar da semana vocacional missionária em Ipiranga/PR. Uma Religiosa de outra Congregação e eu, fomos enviadas para a

Desafios que me ajudaram a entender a realidade das famílias cristãs com as quais tive a graça de partilhar fé e vida.

Muito obrigada a todos que me proporcionaram essa experiência.

Roberta Dallabrida
Pre-noviça MSSpS



Sou pré-noviça das Missionárias Servas do Espírito Santo. Meu testemunho: A semana vocacional da qual participamos, em Ipiranga/PR, deixou, em mim, muitas marcas boas. A comunidade em que ficamos (eu e uma Religiosa de outra Congregação) chama-se Descalvado, fica mais ou menos 27 quilômetros distante da cidade. As visitas às famílias,

todos os dias, me fez sentir como as pessoas são humildes, de muita fé e vida de oração. Também fazíamos celebrações à noite na capela, e mesmo o pessoal morando longe da Igreja, participava todos os dias. Principalmente, no último dia, com chuva e a estrada em péssimas condições, todos vieram participar e celebrar como comunidade; ali senti, verdadeiramente, que se tratava de um povo de muita fé, que nem a distância, nem a chuva e até mesmo o barro, tirou deles a coragem e a vontade de estar na comunidade, rezando e celebrando juntos. Muito obrigada pela oportunidade.

Jeanne Pendiuk
Pré-noviça MSSPs



Eu, **Patrícia Zeponi**, Aspirante das Missionárias Servas do Espírito Santo, fui designada para acompanhar a comunidade São Manoel, no interior de Ipiranga. Além de me acolherem muito bem, eles me surpreenderam e me inspiraram com a partilha de suas histórias e vida cotidiana. A determinação, força e oração daquelas mulheres, mães de família, que trabalham pesado na lida do fumo, me deixaram pasma, sem contar a fé daqueles homens que estavam todo dia na Igreja, muitos até desacompanhados, devido à distância e dificuldade de locomoção para as mães levarem seus filhos pequenos até a capela.

Apesar das dificuldades vividas por aquelas 170 famílias que visitei carinhosamente, o semblante alegre e emocionado dessas famílias me marcaram profundamente e agora se tornaram parte da minha história vocacional. Eles me revelaram o rosto de Cristo através dos seus abraços aconchegantes, olhares confiantes e profundos cheios de fé, e da preparação do ambiente em suas casas, com a imagem de Nossa Senhora e a vela

acesa. Aguardavam ansiosamente a minha chegada para a bênção de sua casa e família. Esse testemunho me emocionou e fortificou ainda mais a minha escolha pela vida missionária consagrada. Frente a essa missão a mim confiada, senti-me guiada e conduzida pelo Espírito Santo e volto confiante de que Deus sempre me conduzirá, só é preciso confiar.

Por fim, acredito que o mais importante foi a experiência de fé e vida partilhada com esse povo tão querido e acolhedor, onde todos nos sentimos animados e fortalecidos na vocação a que cada um é chamado a viver e cultivar os valores do Evangelho. Confieamos no Senhor da Messe, Ele não deixará faltar operários!

Que tal você que está lendo este artigo, vir fazer parte desse grupo de pessoas que se dedicam e doam sua vida para anunciar o Evangelho? **DIGO-LHE: VALE APENA SEGUIR JESUS**

Você já pensou qual sua vocação? Quer ajuda? Entre em contato conosco!

(44) 99892-1133 ou (42) 99911-6176





Eu, **Irmã Iria**, MSSpS, fui enviada para alguns bairros mais próximos da cidade de Ipiranga, junto com dois seminaristas Diocesanos. Visitamos às famílias, creches, escolas, Catequese da Paróquia.

As famílias abriram suas casas, onde encontramos acolhimento, fé, esperança em Deus e também muita dor. A maioria são operários, que trabalham duro o dia todo, distante de suas famílias; em muitas casas encontramos somente pessoas idosas, ou filhos e filhas. Muito desemprego, a cidade não oferece possibilidades de emprego, muitas pessoas trabalhando em outras cidades durante a semana. Falta capela, para participar precisam dirigir-se à matriz.

Pudemos rezar com cada família visitada, escutar

suas histórias de fé e de luta pela vida. Surgem muitas igrejas de outros credos, que confundem as pessoas e famílias. Também encontramos muitas pessoas que dedicam seu tempo em colaborar para construir o Reino de Deus nos bairros e famílias. O nosso convite e pedido: a Oração pelas Vocações.

No sábado, cedo, todos os missionários retornaram das capelas do interior e o Pe. Osvaldo Pinheiro, coordenador do SAV (Serviço de Animação Vocacional) diocesano, nos organizou em mutirão e visitamos as famílias do centro da cidade e bairros, acompanhados de lideranças da Matriz. No fim da tarde fizemos uma avaliação da semana vocacional missionária e logo em seguida a Celebração Eucarística de ação de graças pelo que todos, os mais de 30 missionários e missionárias semeou em cada coração, em cada comunidade, em cada família. E retornamos felizes e agradecidos pela semana vivida, da qual participamos para acontecer o que Jesus nos diz: "Ide pelo mundo inteiro e Anunciai o Evangelho a todos os povos" (Mt 28, 19-20).

Continuamos unidos e unidas na oração pelas vocações, na força do Espírito Santo.

**Irmã Iria Maria Walter, MSSpS,
SAV (Serviço de Animação Vocacional)**

MSSpS em missão – Ortigueira - PR



Importância da visita às famílias

Irmã Aluisia, além de acolher as pessoas que chegam a nossa casa para tratamento de saúde, também cuida com muito carinho da horta, jardim e casa. O que também faz com muita alegria é visitar as famílias, viúvas e doentes.

"Em minha experiência percebo que as pessoas ficam muito contentes quando tem alguém que os escute, por isso gosto de visitar as famílias para conversar e também para rezar com elas" testemunha a Ir. Aluisia Hauser.

Pastoral da Catequese



A Catequese é uma missão maravilhosa. É através da catequese que os catequistas conduzem as crianças e adolescentes, com segurança, a Jesus. Há momentos especiais em cada tempo da catequese, que são as Celebrações feitas nos distintos Tempos de Catequese. A primeira celebração feita, é do 1º Tempo, com a “Entrega do Pai Nosso”.

Ir. Lourdes Hummes, MSSpS

Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino

Tenho a grande alegria de acompanhar o grupo das Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino. Fazemos os encontros nas casas. Temos nossos encontros mensais. Estamos utilizando os novos materiais que foram preparados pela equipe central. O material é muito bom. As Missionárias leigas de Deus Uno e Trino, além de aprofundar sempre mais a espiritualidade Missionária, fazem visitas aos doentes. É gratificante acompanhar este grupo de missionárias.

Irmã Lourdes Hummes



Pastoral da Saúde - Depoimento de uma Cliente



Como o tratamento homeopático tem ajudado em sua saúde?

“Antes de começar esse tratamento, eu tomava muitos remédios químicos, inclusive tarja preta. Agora tomo poucos remédios alopáticos. Meu organismo se refez e sinto que tenho mais resistência. Meu sistema imunológico está melhor e não pego mais infecções como antes desse tratamento”.

Por minha própria experiência recomendo que as pessoas procurem esse tratamento alternativo, que é muito eficaz.

**Helena Gois Luiz
Pinhalzinho – Ortigueira – PR
Ir. Edite Terezinha Zagonel**





1º. Café Missionário Solidário

Realizamos, no dia 18 de agosto de 2018, o 1º Café Missionário Solidário promovido por iniciativa das Missionárias Leigas do Deus Uno e Trino, nas dependências do Colégio e Faculdade Sant'Ana.

Em unidade com as Irmãs MSSpS e Clube de Mães, foi possível a realização desse evento, tendo como objetivo missionário dar um pouco de si mesmo, doando seu tempo, trabalho, busca, em prol daqueles nossos irmãos mais necessitados e que, muitas vezes, são abandonados, esquecidos e marginalizados.

O Grupo das Missionárias Leigas: Giselle Ap. França, Tânia Mara Davel Santos, Elisangela Lucas da Silva, Suzimari Ferreira de Souza, Jaqueline Guimarães, Daniela Andréa Czmola de Lima, Neuza de Fátima Brandallero, Suzete de Cássia Krauczuk, Ir. Susana Lúcia Rhoden, demonstraram ser possível lançar um olhar de amor para



nossos irmãos e priorizar espaços da própria vida por eles. O que requer coragem, ousadia, agilidade e mobilidade num autêntico salto de fé, num novo projeto de vida, num novo compromisso, numa nova missão e assim ir adiante na jornada que a vida apresenta.

Vimos ser possível deixar de lado o manto e sem hesitar sair do fechamento, desfazer-se daquilo que lhe traz segurança e recuperar a dignidade das pessoas colocando-as novamente de "pé".

A Campanha Missionária desse ano será em prol das Comunidades MSSpS do Norte do Brasil. Agradecemos a todos os que colaboraram de um ou de outro jeito para que o evento se concretizasse. Muito obrigada a todos e todas.

Pelo grupo das Missionárias Leigas do Deus Uno e Trino.

Ir. Susana Lúcia Rhoden, SSpS
Colégio e Faculdade Sant'Ana/Ponta Grossa/PR



Semeando

Pais elogiam a vida nova trazida pelo Centro Educacional Madre Josefa

Depoimento da mãe do pequeno Ângelo

Com grande satisfação venho partilhar e agradecer, em nome de minha família, a Deus, nosso Pai, em primeiro lugar, às Irmãs do Centro Educacional Madre Josefa, que oportunizam ao meu filho um lugar tão maravilhoso, acolhedor e que desenvolve, no Ângelo, meu filho, princípios religiosos tão importantes para os dias de hoje. Não posso esquecer a Professora Daiane, que o estimula de forma lúdica a buscar sua própria forma de desenvolver-se, seja no ambiente escolar ou familiar, onde

notamos uma constante evolução.

Obrigada pelo carinho, pela dedicação e por enxergar, a criança de forma individual, com suas particularidades e assim desenvolver o seu melhor.

Nós nos sentimos abraçados, com nossa energia familiar renovada.

Estas palavras brotam do fundo do meu coração. Muito, muito obrigado!

Francisca Angelita Galdino - Mãe do Angelo
Canoas/RS

Amigos em Ação, Canoas

“Não amemos com palavras, mas com obras” (1 Jo 3, 18)

Desde 19 de novembro de 2017, quando o papa Francisco instituiu o “Dia Mundial dos Pobres”, participo como voluntária do grupo “Amigos em Ação de Canoas”. O propósito deste grupo é oferecer um prato de comida a quem tem fome, seja ele morador de rua ou não. Atualmente, o grupo serve em média 150 refeições todos os domingos.

O grupo nasceu da união e generosidade de doze voluntários, que fez sua primeira ação em maio de 2016, debaixo de um viaduto, onde serviu almoço para trinta e quatro pessoas. Hoje, conta com trinta e seis voluntários que preparam o alimento em suas próprias casas e a levam até o local da ação, na passarela da rodoviária de Canoas, onde vem acontecendo desde março deste ano.

Ao instituir o “Dia Mundial dos Pobres”, o papa pede uma profunda solidariedade com os pobres e uma cultura de encontro que leva a compartilhar com aqueles que não são mais estranhos, mas tornam-se irmãos ou irmãs que precisam de nós. Quando esse encontro acontece, a verdadeira evangelização ocorre. O “dar e receber” se torna real em ambas as direções. Participar desta ação, me faz ser uma Missionária Serva do Espírito Santo que alarga o círculo da comunhão com Deus e com o próximo.

O segundo “Dia Mundial dos Pobres” tem como lema «Este pobre clama e o Senhor o escuta» (Sal 34, 7), será observado no dia 18 de novembro que, por coincidência, é o dia internacional do imigrante.

**Ir. Zelia Cordeiro, MSSpS
Canoas/RS**





Congresso dos Professores das Escolas MSSpS - Brasil Sul

Participar do IV Congresso de Educação das Instituições de Ensino das MSSpS com o tema “Instituições de Ensino MSSpS – Missão Educativa e Inovadora” foi uma enorme riqueza e responsabilidade. 19 a 21 de julho, em Curitiba, foram 3 dias de repensar a prática e a missão de leigo educador, tomando ciência da diversidade de pedagogos e pedagogias, das competências tecnológicas, das metodologias ativas nesta era de conexão, onde o futuro presente na informatização modifica o método, mas não o referencial. Somos educadores, líderes com mentes de mestres e, na pedagogia da proximidade, temos o compromisso de preparar as gerações futuras oferecendo mais que títulos, habilidades para sobrevivência, fazer da educação um jeito de ser, uma maneira de saber, uma forma de agir.

Diante dos influenciadores digitais, da era das tecnologias, refletimos a necessidade de um ensino híbrido, onde a escola seja o espaço privilegiado de participação ativa do estudante em todo o processo educativo, lugar em que aconteça o ouvir, o falar, o perguntar, o discutir, o fazer, o ensinar. Assim, educadores e estudantes vivam a sua



essência, tenhamos a espiritualidade educadora, porque somos todos SAL da terra e Luz do mundo, carregamos sementes de sabedoria convictos de que a transformação e evolução acontecem quando a gente acerta o coração.

Gratidão à Direção do Colégio Sant'Ana que nos deu essa oportunidade e... seja abençoado o V Congresso em 2020.

Professora Jureci
Colégio e Faculdade Sant'Ana

Grupo de Jovens: uma experiência Pastoral



Partilho com vocês a experiência missionária que venho realizando, na paróquia, com o grupo de Jovens Filhos de Maria. Como assessora do grupo sinto-me enriquecida. Percebo que, com uma simples ciranda criada, desenvolve-se nos colegas, o sentimento de acolhida fraterna do outro. O que faz reavivar e ecoar a missão, no grupo. O grupo se reúne para seu encontro semanal, aos domingos. A minha contribuição e experiência se encontra na partilha entre os jovens, com reflexões de conteúdo, dinâmicas e partilha de vida. Destaco o quão enriquecedora é para mim e acredito que, para todos do grupo, o modo como acolhem um novo membro para integrá-lo e que se sintam acolhidos. A saudação própria do grupo, é feita com as palavras: “no coração da mãe sempre cabe mais um, uma vez que é filho de Maria é sempre Filho de Maria”.

O fato de reconhecer o outro e propor que seja um sinal da presença de Deus na vida deve ser ação permanente, em nós, enviados de Cristo.

Ir. Antonia de Fatima da Silva,SSpS
Comunidade Ortigueira - PR



Encontros que marcam...



Na semana de 13 a 15 de agosto, Frei Miguel -Franciscanos Menores, juntamente com as Irmãs: Matilde - Missionária Serva do Espírito Santo; Neide - Irmãs do Imaculado Coração de Maria; Deloci - Irmãs Nossa Senhora Menina, realizaram um encontro com as turmas das escolas do município de Bom Progresso, ocasião em que conversaram com os educandos, ressaltando temas como: valores, caminhos do bem, amor, honestidade, escolhas profissionais, vocações. Agradecemos ao grupo de missionárias/o pela dedicação e por esses momentos de reflexão sobre nossas conquistas e espiritualidade.

Prof. Débora Torquetto

E.M.E.F. Prof. Oniro Solano Bones – Três Passos/RS

Família: um Projeto de Deus



Tendo diante de nós uma gama de notícias que reforçam, cada vez mais, uma vida sem valores cristãos, que negados pelos meios de comunicação e pela sociedade e, silenciosamente, vão entrando em nossos lares. E, aos poucos, vamos esquecendo os verdadeiros valores que deveriam orientar a vida de nossas famílias e deixamos de

compreender o Projeto de Deus, conforme nos orienta a própria Igreja.

Diante dessa realidade, nós do Colégio Sant'Ana, durante toda semana da Família, procuramos através das apresentações de nossos alunos passar mensagens de amor, carinho e reforçar que Família é um Dom precioso de Deus, que precisa ser regado todos os dias com muito amor e oração, e orientada com valores humanos e cristãos.

A Família ocupa um lugar fundamental no Projeto de Deus. A Família é uma pequena Igreja, onde se vive a Palavra de Deus e é ela que mostra o caminho a ser seguido e projetado por Deus para seu povo.



*Irmã
Marli
Conceição
Colégio
Sant'Ana*



Mães de Joelhos! Filhos em Pé!

Unidas em oração salvaremos nossos filhos.

Juntas suplicamos ao Senhor da vida:

“Senhor, dai-me ...olhos que Te vejam nos meus filhos, o Teu coração para amar, a Tua ternura para os ajudar a crescer. Dai-me a Tua sabedoria para os guiar e a Tua força para quando eu tiver de os deixar.”

Nós, do grupo de mães da Paróquia Santo Antônio, de Cascavel e mais sete grupos da cidade, nos reunimos, semanalmente, para rezar o terço das "Mães que oram pelos filhos" pedindo que Deus os abençoe. Os grupos atuam sob a coordenação da Irmã Maria Ivone Kroth, MSSpS. O Senhor tem nos concedido muitas bênçãos e graças.

Quando rezamos o Terço fazemo-lo da seguinte forma: a meditação de cada mistério, o conselho e a leitura bíblica estão no livrinho de oração, que é de grande ajuda para o enriquecimento espiritual das mães.

Alegrem-se no seu papel de mães!

Jesus nos ajuda em que precisamos, por isso alegramo-nos verdadeiramente. Jesus quer que sejamos felizes e livres, sabendo que, mesmo que os nossos problemas nos pareçam enormes e, muitas vezes, sem solução, temos esperança que com Ele tudo é possível.

Jesus pede-nos que confiemos nele e deseja que venhamos a Ele com nossa oração: "Senhor eis os meus filhos, o Teu amor por eles é maior do que o meu amor de mãe. Tu podes mudar as coisas que eu não posso, por isso eu os coloco sob a Tua proteção; E, agora, alegro-me



TERÇO PELOS FLHOS
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém!
Creio
Pai Nosso
3 Ave-Marias

Para iniciar:
Abro meu coração, deixo o Espírito Santo entrar,
Peço pra Ele mudar toda a minha situação!

Nas contas maiores:
Quero de joelhos ver meus filhos de pé!
Deus me sustenta e aumenta minha fé.

Nas contas menores:
Deus mantenha meu filho de pé! (10x)

Para encerrar:
Deus pode tudo, tudo, tudo! (3x)



Mães que oram pelos filhos
/maesqueorampeiosfilhosoficial
www.maesqueorampeiosfilhos.com

porque confio em Ti".

Às vezes, não porque as circunstâncias tenham mudado, mas porque os encaramos de maneira diferente, sentimos a alegria invadir o nosso coração, pois sabemos que, ao seu tempo, que é sempre perfeito, tudo mudará.

Abraço da paz!

Josiane Talini
Cascavel/PR



*“Senhor dai-me força para mudar o que pode ser mudado.
Resignação para aceitar o que não pode ser mudado.
E sabedoria para distinguir uma coisa da outra”.*

São Francisco de Assis

Uma pitada de amor!

Trabalhamos na cozinha do Hospital e Maternidade Renato Sucupira, localizado em Sapezal, Mato Grosso.

Somos em cinco funcionárias na cozinha: duas cozinheiras, duas copeiras e uma nutricionista. Fazemos rodízio, sendo uma cozinheira e uma copeira em um dia, e as outras duas no dia seguinte.

Cedo começamos nossa rotina. Pela manhã fazemos um café reforçado com o que temos, não temos muita variedade de cardápio, mas o que fazemos é com amor. Assim que servimos o café da manhã para nossos pacientes, já começamos nossa rotina para o almoço, colocamos ao fogo legumes para cozinhar, arroz, feijão, cortamos a carne e ao adicionar nossos temperos, usamos, alho, sal, muita cebola, uma das cozinheiras adora usar coentro, a outra abusa do açafrão, mas o principal de tudo, colocamos todo nosso amor e carinho naquela refeição, pois sabemos que se não adicionarmos esse tempero mágico, nossa comida não fica tão saborosa.

Quando está tudo pronto, servimos as refeições aos nossos pacientes e, ao entregá-las, observamos o sorriso no rosto de cada um, através, também, do sofrimento e, sabemos que estamos em ambiente um pouco complicado, por isso, cada elogio que recebemos é uma gratificação, cada esforço nosso é uma tentativa para aliviar a dor do paciente que atendemos. Não damos fármacos, damos amor, amor em forma de alimento



Equipe da cozinha junto com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

e remédio.

Nossas copeiras que levam as refeições, falam que se sentem úteis ajudando os pacientes, “não estamos ali somente pelo salário”, pois, sabemos que levar alimento é levar remédio ao paciente debilitado, e, ainda, é uma forma de carinho com o próximo e uma maneira concreta de servir a Deus sem olhar a quem.

Kamila de Paula Correia
Nutricionista do HMRS – Sapezal MT

“O Evangelho da Família, alegria para o mundo”

Na semana de 12 e 18 de agosto de 2018, celebramos em todo o Brasil, a Semana Nacional da Família. A Paróquia São Sebastião organizou-se para viver intensamente a semana de oração pela Família, com intensa divulgação na rádio e redes sociais. A semana



teve início com a celebração de abertura da semana, na Igreja Matriz, organizada pela Pastoral Familiar e a participação de toda a comunidade paroquial. A Pastoral Familiar encoraja os leigos e leigas a participar, dialogar, acreditar, testemunhar e se fortalecer com o Evangelho, fonte de alegria quando vivenciado com amor no convívio familiar. O “Evangelho da Família” é alegria para o mundo, alimentada pelo Sacramento do Matrimônio: vida nova doada por Cristo, segundo o Projeto de Deus, tornando-se testemunha do amor de Cristo e da Igreja, em meio a sociedade.

A Sagrada Família de Nazaré é modelo para a família cristã. A família cristã unida pelo Sacramento do Matrimônio é alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia. Sua vocação é de ser célula viva da Igreja na sociedade. Por isso peçamos por intercessão da Sagrada Família, que Deus continue abençoando com prodigiosas bênçãos todos os lares, que a graça de Deus esteja presente e nos tornemos pequenas Igrejas Domésticas.

Ir. Antonia De Fatima Da Silva, Ssps.
Comunidade De Ortigueira/Pr



Pastoral da Criança em Manaus

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Manaus quer ser a presença do Deus da Vida em cada criança, gestante e famílias para que elas “tenham vida em abundância”. (Cf. Jo 10,10)

Na área missionária do Monte das Oliveiras, líderes voluntárias da Pastoral da Criança das comunidades se empenham no acompanhamento das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. Compartilham com as famílias, em visitas domiciliares, seus conhecimentos sobre saúde, alimentação, educação, cidadania, além de experiências e parte de seu tempo. Essas visitas estreitam a proximidade entre líderes e famílias e permitem: valorizar atitudes que favorecem o cuidado das crianças, identificar situações adversas ao seu desenvolvimento saudável e estabelecer estratégias para a resolução dos problemas.



Durante a Celebração da Vida realizada mensalmente, crianças, gestantes e líderes tem a oportunidade de reunir as famílias, na comunidade para participar de momentos de reflexão, acolhida, aprendizagem e de ampliar os vínculos familiares e fraternos. Esse momento,



permite celebrar conquistas de crianças e gestantes, partilha e ajuda mútua para enfrentar as dificuldades. Iniciamos sempre com uma oração para celebrar a alegria do encontro. Depois fazemos um momento de formação orientada, sobre um tema de interesse das famílias e depois uma boa e animada confraternização. É na celebração da vida que as famílias encontram apoio e sentem-se fortalecidas para perseverar no cuidado e na educação de seus filhos, e podem construir e manter um ambiente que favorece a vida de todos. A cada três meses é realizado o acompanhamento nutricional de crianças e gestantes.

Para avaliar e refletir o trabalho realizado, os/as líderes e assessores se reúnem, conversam, partilham, aprofundam e atualizam conhecimentos, celebram os resultados. Essa reunião mensal permite aos líderes estudar a situação das crianças, gestantes e famílias que são acompanhadas, discutir os resultados do mês e buscar soluções para os desafios encontrados. Tudo é feito seguindo o método Ver, Julgar, Agir, Avaliar e Celebrar. A Bíblia é fonte primária de inspiração, o guia do Líder e, ainda são utilizados outros materiais que possam enriquecer a reflexão realizada. Os líderes encontram juntos o caminho para cumprir bem sua missão junto às crianças, gestantes e famílias.

A Pastoral da Criança, em conjunto com outras Pastorais, vivencia a presença de Jesus através da participação perseverante nas celebrações da Eucaristia e da

Palavra, sacramentos, momentos comunitários e o serviço de caridade fraterna junto às crianças, gestantes e famílias acompanhadas.



Que o Deus de Ternura ilumine a ação de cada Líder da Pastoral da Criança de nossas comunidades e os ajude a ser fonte geradora de vida. Que as alegrias do amar e do servir estejam sempre presentes na vida de cada um/uma. Amém!

Marcelia Célia Couteiro Lopes
Líder da Pastoral da Criança

Referência: Pastoral da Criança. Guia do líder da Pastoral da Criança: para países de língua portuguesa. 18 ed. 324p. Curitiba. 2018



semeando

Amamentação no ambiente hospitalar

O Hospital e Maternidade Renato Sucupira trabalha com o incentivo ao aleitamento materno na primeira hora de vida, para fortalecer o vínculo entre mãe e filho. O aleitamento materno é a melhor maneira de oferecer os nutrientes necessários para o bebê até o sexto mês de vida. Brincamos com as 'mãezinhas' que é a primeira vacina do filho e orientamos, também, que o leite materno desenvolve o sistema imunológico e contém células anti-infecciosas capazes de proteger o organismo do bebê contra infecções.

Muitos recém nascidos apresentam dificuldades durante as primeiras mamadas, o que pode tornar esse momento difícil, por ser uma experiência nova para a mãe e para o



bebê, por isso pode levar algum tempo para ambos se acostumarem. Observamos em nosso ambiente hospitalar a importância de um incentivo e orientação correta durante esse processo, tornando esse momento mais fácil e prazeroso.

Apenas 40% dos bebês recebem aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida, acreditamos e trabalhamos, com dedicação e carinho, sobre o assunto no Hospital para que essa porcentagem possa aumentar.

Tec. de Enfermagem Vanusa Ferreira de Souza
Enfermeira Jaqueline Balbinot
Hospital e maternidade Renato Sucupira - Sapezal MT



Pastoral da Pessoa Idosa Paróquia São João Batista - Jarú - RO



O envelhecimento é um processo individual, sendo influenciado por diversos fatores que interagem entre si, como o biológico, psicológico, social e espiritual; pelo ambiente onde a pessoa está inserida, por questões econômicas e, principalmente, se ela teve ao longo da sua vida acesso aos serviços de saúde, educacionais e assistenciais.

Hoje, em nosso país temos mais idosos do que jovens, uma em cada nove pessoas tem 60 anos de idade ou mais e estima-se um crescimento para um em cada cinco pessoas por volta de 2050.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2025 o Brasil abrigará a sexta maior população de idosos do planeta.

Dentro deste contexto nasce a Pastoral da Pessoa Idosa. É uma Pastoral presente em vinte e sete Estados. Surgiu em 05/11/2004, tendo como precursora +Dra. Zilda Arns Neumann. A Pastoral se orienta pelos seguintes objetivos: acompanhar pessoas idosas a domicílio, mensalmente, de preferência os mais fragilizados, levando o afeto e a ternura de Deus; ser ponte entre a família e os serviços de apoio à pessoa idosa na comunidade e órgãos públicos.

O serviço, nesta Pastoral, consiste em: visita domiciliar, pelo líder, aos idosos cadastrados; participar da reunião mensal entre os líderes na sua comunidade; preencher a Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa



Idosa (FADOPI) mensalmente e levar na reunião mensal dos coordenadores/as das comunidades, em nível paroquial. Esta é enviada à Curitiba, sede nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.

A formação é organizada em sete etapas assessorada por líderes preparados como multiplicadores desta formação, num total de 21 a 28 horas.

Em nossa Paróquia São João Batista, foi implantada



em 09/09/2017, iniciando este trabalho com 17 líderes de quatro comunidades: São João Batista, Santa Marta, São Benedito e Cristo Ressuscitado. No momento acompanhamos 80 idosos. Nossa Coordenadora Paroquial é a Jovina Maria Dias. Iniciamos em finais de agosto, uma nova turma. Inscreveram-se pessoas de todas

as comunidades do setor cidade, onde a concentração de idosos é maior, totalizando 74 pessoas inscritas. A assessoria na formação é feita por Genoveva Capelasso (Coordenadora Diocesana da PPI) e Ir. Ivani Krenchinski MSSp.S.

Concluo com o pensamento de João Paulo II: "Que cada comunidade acompanhe com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem."

Fonte: Guia do líder ; Pastoral da Pessoa Idosa, 2014. Ir. Ivani Krenchiski/ Jarú/ Rondônia.

A Vovó na Escola

Que bom poder ser seu neto para ouvir com atenção seus sábios conselhos, suas palavras certas, sua experiência de vida, ensinando minha vida.

Quero tocar e sentir a energia que suas abençoadas mãos transmitem e hoje semeiam os frutos da sua experiência de vida.

Que muitos dias lindos aconteçam para você, pois você é a mais bela obra que Deus colocou na minha história.

Aluno Caio L. 5º Ano D
Colégio Sant`Ana



Nossos Avós

A cada ano em que homenageamos, em nosso Colégio, os nossos queridos avós, percebemos como é lindo o amor dos filhos por seus pais e os netos que sentem o mesmo amor por seus avós.

Os avós são um presente de Deus que surge de mansinho cobrindo-nos com carinho e amor. São parte importante da nossa história, que lembraremos para sempre em nossas vidas.

Feliz Dia dos Avós para vocês que tranquilizam nossos corações com a doçura de seu olhar e aconchego de suas mãos.

Ir. Marli Conceição - Colégio Sant`Ana.

A III EXPOVOC: Exposição Vocacional no Santuário da Mãe Aparecida - SP

Nós, como Missionárias Servas do Espírito Santo, das Províncias Brasil Norte e Sul, participamos da III EXPOVOC, que acontece no subsolo do Santuário da nossa Mãe Aparecida, em São Paulo.

Data: Dia 27/07 (Sexta-feira) para organização do espaço, reunião com todos os participantes e 18h00: Missa de abertura.

Dia 28/07 (Sábado) 06h30 – abertura do espaço, das 14h00 às 15h30: Momento vocacional (Reza do Terço e Adoração ao Santíssimo); 18h00: Missa vocacional e 20h00: Show do Shekinah/vocacional.

Dia 29/07 (Domingo) às 06h00 Abertura e 12h00 Missa de encerra-



mento no Santuário.

Os objetivos são:

- Apresentar os diversos carismas e espiritualidades das Congregações/Institutos Seculares, Padres Diocesanos para os fiéis devotos;
- Oferecer material e orientações vocacionais aos interessados;
- Contribuir para a formação de uma "Cultura Vocacional" na Igreja;
- Confraternização e comunhão dos diversos carismas;
- Rezar juntos, pedir ao Senhor da Messe mais operários e operárias para a messe.

Irmã Iria Maria Walter, MSSpS
Serviço de Animação
Vocacional



Trabalhando com os pequenos



valores para sua vida. Tento marcar uma presença positiva de vivência de valores e testemunho de Jesus. Ao mesmo tempo em que ensino, também, aprendo muitas coisas. Evangelizar crianças é uma graça e um desafio. Uma graça, pois tento fazer com que elas se aproximem de Jesus e possam sentir a alegria de seguir seus ensinamentos. É também um desafio: formar na vida de fé, de participação na comunidade da Igreja, viver o que Jesus ensina na Sua Palavra, além de ensinar de como viver, relacionando-se com o outro, a partir de princípios e valores.

Este ano tenho a oportunidade de trabalhar com as crianças, adolescentes e jovens na Casa da Criança, Ortigueira/Pr. Na Casa da Criança são atendidas, diariamente, 82 crianças, que necessitam de apoio e ajuda. A mesma funciona em dois turnos: das 07h30m às 12h00 e das 13h00 às 16h30m. Durante este período as crianças praticam diferentes atividades: balé, aula de pintura, aula de flauta e formação de princípios e

A criança é uma pessoa em formação, com capacidades a serem desenvolvidas. Tudo fazemos por meio das atividades, com dinâmicas e que complementam as bases da vida humana e de fé e se sintam atraídas por Jesus para a comunidade cristã.

Ir. Antonia de Fatima da Silva, SSpS
Comunidade Ortigueira /Pr

